



## **PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA**

### **RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA/PA**

## POJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

**PROPOSTA:** Recuperação e manutenção de vicinais no município de Primavera/PA.

**EXTENÇÃO:** 64,70 KM (SESSENTA E QUATRO QUILOMETROS E 700 METROS)

**MUNICÍPIO:** PRIMAVERA

**ESTADO:** PARÁ

### 1. OBJETO

O presente Projeto Básico tem por objeto a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de recuperação e manutenção de estradas vicinais localizadas na zona rural do Município de Primavera/PA, compreendendo serviços de terraplenagem, regularização da plataforma, revestimento primário, drenagem superficial, implantação e recuperação de bueiros e demais intervenções necessárias para garantir condições adequadas de trafegabilidade durante todo o período do ano.

Os serviços contemplam extensão total aproximada de 64,70 km de vias vicinais distribuídas em diversas comunidades rurais do município.

### 2. FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

A presente contratação visa assegurar condições adequadas de mobilidade às comunidades rurais do Município de Primavera/PA, promovendo melhorias no transporte escolar, acesso aos serviços públicos essenciais, deslocamento da população e escoamento da produção agrícola.

A execução dos serviços contribuirá diretamente para o desenvolvimento econômico local, reduzindo custos logísticos e proporcionando maior segurança aos usuários das vias.

O Projeto Básico foi elaborado em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, observando ainda as especificações técnicas constantes das normas do DNIT, SICRO3, SINAPI, SEDOP e demais referenciais oficiais aplicáveis.

A partir da execução desta obra, vislumbra-se a melhoria das condições sociais de famílias de pequenos agricultores e produtores rurais e de extrativistas nas vias, que atualmente estão enfrentando situações adversas às de sua subsistência, frente aos problemas que envolvem especialmente o acesso e deslocamento, escoamento da produtividade, acesso à saúde, à educação, ao transporte, dentre outros fatores relativos o que compõem a necessidade de melhorias dessas vicinais.

Desta forma, este Projeto Básico de Engenharia, visa fornecer elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequada e subsídios que viabilizem a construção de obras de artes correntes (bueiro, boca de bueiro e ponte), quando couberem, a serem executadas em conformidade com a



metodologia e especificações técnicas, ora apresentadas, todas em consonância com as orientações fornecidas pela PREFEITURA, amparado nas normas técnicas brasileiras vigentes, seguindo as descrições e orçamentos integrantes deste documento, especialmente, a Norma Execução nº 117 de 2017 e a Portaria Interministerial Nº 424 de 30/12/2016. As obras propostas serão executadas através de contrato com empresa privada, após licitação pública, visando à utilização adequada dos recursos disponibilizados pelo órgão competente.

### 3. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento será executado na zona rural do Município de Primavera, Estado do Pará.

As intervenções ocorrerão nas seguintes vias:

LEVANTAMENTO DE VICINAIS PRIMAVERA/PA					
ITENS	VIAS	PONTOS		DISTÂNCIA (m)	DISTÂNCIA (Km)
1	RAMAL DO 14	P1	P2	5440	5,44
2	RAMAL PATRIMONIO I	P1	P2	7570	7,57
3	RAMAL PATRIMONIO II	P1	P2	7360	7,36
4	AVENIDA BACABAL	P1	P2	3000	3,00
5	RUA LARANJAL	P1	P2	2100	2,10
6	VILA DA TELHA	P1	P2	4000	4,00
7	RUA SANTA MARIA BASILIO	P1	P2	10600	10,60
8	RUA SANTA MARIA BASILIO - CONT.	P1	P2	1530	1,53
9	RAMAL DOS TRINDADES	P1	P2	2800	2,80
10	RUA CAPANEMA	P1	P2	8600	8,60
11	RUA RIO PRETO	P1	P2	2100	2,10
12	RAMAL DOS PEIXES	P1	P2	2900	2,90
13	VICINAL BENEDITO SANTOS NILO	P1	P2	6700	6,70
	TOTAL	-	-	64700	64,70

### 4. LEVANTAMENTO DE CAMPO

Foi realizado levantamento técnico das vias contempladas, identificando pontos críticos, trechos sujeitos à erosão, deficiência de drenagem superficial, deformações da plataforma de rolamento e necessidade de recomposição do revestimento primário.

Os levantamentos permitiram definir os quantitativos necessários para recuperação integral dos trechos contemplados.

Mapas georreferenciados, registros fotográficos e coordenadas dos trechos integram os anexos deste Projeto Básico.

#### 4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

##### 4.1.1. SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

O município de Primavera pertence à Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião Bragantina. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas

geográficas: 00° 56' 36" de latitude Sul e 47° 07' 06" de longitude a Oeste de Greenwich.

### **LIMITES**

Ao Norte – Município de São João de Pirabas A Leste – Município de Quatipuru Ao Sul – Município de Capanema A Oeste – Municípios de Santarém Novo e Peixe-Boi.

### **4.1.2. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS**

#### **CLIMA**

O clima do Município é do tipo AW I, da classificação de Koppen, apresentando reduzida amplitude térmica e índice pluviométrico anual de cerca de 2.100 mm. Desta pluviosidade, 90% distribuem-se nos seis primeiros meses do ano. Apresenta, assim, excedente hídrico anual, entre fevereiro e junho, e deficiência hídrica, entre agosto e dezembro.

#### **HIDROGRAFIA**

Os principais acidentes hidrográficos do Município são o rio Quatipuru, que serve de limite NATURAL, a Leste, entre o município de Primavera e o Município de Bragança; os rios Japerica e Primavera, que fluem para Baía de Japerica (um dos rios que pertence à porção semi-litorânea do Município), sendo que o primeiro serve de limite noroeste entre Primavera e São João de Pirabas, e o segundo banha a sede municipal. Ao Sul, o rio Jaburu e Vala do Basílio limitam Primavera com o município de Capanema.

#### **VEGETAÇÃO**

A cobertura vegetal é constituída, predominantemente, pelas Florestas Secundárias (capoeiras), em diversos estágios de regeneração, que substituíram a cobertura florestal primária de Floresta Tropical úmida, subtipo Densa dos baixos platôs. No litoral, onde ocorre a influência salina do mar, é expressiva a vegetação de mangue às margens dos pequenos rios, incide a mata ciliar ainda preservada e trechos de várzea com sua vegetação típica de espécies ombrífilas dicotiledôneas e palmeiras.

#### **GEOLOGIA E RELEVO**

A estrutura geológica do Município está representada por sedimentos do Terciário (Formação Barreiras) e Quaternário Atual e Subatual. Há, entretanto, ocorrência da Formação Pirabas, do Mioceno Inferior, constituída por calcários e mangues subjacentes à Formação Barreiras.

O relevo do Município se identifica com a estrutura geológica na sua simplicidade, representado por tabuleiros aplainados, terraços e várzeas, que estão inseridos na unidade morfoestrutural Planalto Rebaixado da Amazônia (Região Bragantina), caracterizado por áreas dissecadas em colinas de topo aplainado, com vales pouco profundos, e na planície flúvio-marinha, “regiões de rias” e mangues.

#### **TOPOGRAFIA**

A topografia acompanha a simplicidade de suas formas de relevo, apresentando, na sede, uma cota de, aproximadamente, de 10 metros de altitude, nível altimétrico que predomina em quase a totalidade de seu território.

#### **4.1.3. ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA**

A origem do município de Primavera está relacionada, de forma direta, com o município de Capanema e, de forma indireta, com o município de Bragança. Este, ao desanexar parte de sua área patrimonial, deu origem a Capanema. Por sua vez, Capanema cedeu uma fração de seu território para compor o município de Primavera. Assim, também, o município de Salinópolis participou da composição territorial de Primavera, através do Distrito de São João de Pirabas. O marco inicial do povoamento do município de Primavera remonta ao núcleo de Quatipuru, quando este fazia parte de Bragança, na condição de Freguesia, em 1868. Em 1879, Quatipuru adquiriu autonomia administrativa e passou a ser a sede do Município homônimo, de acordo com o disposto na Lei nº 934, de 31 de julho do mesmo ano.

A transferência da capital municipal para Capanema, em 1919, ocasionou o retorno de Quatipuru à condição de Vila. Em 1938, o município de Quatipuru recebeu a denominação de Capanema, a qual perdura até hoje.

A mais recente tentativa de constituir, novamente, o município de Quatipuru, com território desmembrado de Capanema, data de 1955, segundo a Lei Estadual nº 1.127, de 11 de março, que resultara anulada, devido à inconstitucionalidade decretada, no mesmo ano, pelo Supremo Tribunal Federal. Dessa forma, Quatipuru se manteve como distrito de Capanema, em 1961, quando passou a integrar, no mesmo nível administrativo, a jurisdição municipal de Primavera. Primavera, por sua vez, fez parte de Capanema, desde o início do século, na época em que esse Município se denominava Quatipuru, como povoado.

A categoria de povoação adveio da Lei nº 982, de 22 de outubro de 1906, e a condição de distrito foi-lhe outorgada pela Lei Estadual nº 2.972, de 31 de março de 1938, assim permanecendo até 1961, ano em que adquiriu autonomia municipal.

A Lei Estadual nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, criou o município de Primavera, com território desmembrado de Capanema e Salinópolis. Em 1988, parte das terras de Primavera foi desmembrada para constituir o município de São João de Pirabas, de acordo com o disposto na Lei nº 5.453, de 10 de maio do mesmo ano.

Atualmente, o Município de Primavera é composto pelos distritos de Primavera (sede).

## **5. BENEFÍCIOS SOCIAIS VISADOS COM A OBRA**

Um dos principais problemas enfrentados pelas populações carentes que habitam as áreas de comunidades locais, entre outros, é a manutenção

constante de estradas vicinais, afetando o acesso aos lotes, à educação, à saúde e ao escoamento da produção.

Dessa forma, o poder público, ao fazer investimentos para a implantação dessas obras estará não somente beneficiando estas comunidades no que se refere aos aspectos viários, mas também melhorando as condições de saúde e nutrição de seus habitantes. Trata-se, portanto, de um investimento na área social da mais alta importância, e, que terá maior alcance se os custos forem reduzidos e se amplia à cobertura de pessoas beneficiadas. A implantação destas obras tem o objetivo de se fazer cumprir o compromisso do órgão competente, quando criou os projetos de assentamento, de adotar, em sua jurisdição, padrões mais humanizados de vida, principalmente, nos campos da saúde, educação transporte e água potável, ao mesmo instante que se entende, que a realização da proposição deste projeto básico de engenharia, irá servir de forte estímulo ao processo produtivo das comunidades que ali residem.

A execução destas obras e serviços é de extrema importância social, posto que irão contemplar todos os agricultores beneficiados toda a população de Primavera/PA.

## **6. SOLUÇÃO ALTERNATIVA E EXECUÇÃO DO OBJETO**

A solução ora apresentada se apresenta como uma alternativa viável a manutenção preventiva e recuperação de pontos críticos nas estradas vicinais do município.

Neste contexto, os trabalhos consistirão em terraplenagem com desmatamento, destocamento, limpeza, escavação com cortes e aterros, conformação mecânica da plataforma, revestimento primário, obras de arte com bueiros, bocas de bueiros e pontes, em conformidade com os quantitativos constantes nas planilhas componentes do presente Projeto Básico.

Deverá haver remoção da camada vegetal, onde necessário, conformação mecânica em uma plataforma de 6 metros com abaulamento do leito em 3% a partir do centro de revestimento primário, além de compactação em toda a pista de rolamento.

Como se trata de projeto básico, as diretrizes dos eixos das estradas e quantitativos de serviços previstos poderão sofrer ajustes durante a execução das obras, ou quando da elaboração do projeto executivo.

Diante da possibilidade de eventual mudança na diretriz proposta, esta deverá ser realizada em consonância com a Secretaria Municipal de Obras, da empresa executora da obra, mantendo-se, todavia, a natureza do objeto e a área do projeto a ser contemplado.

Desta forma, o padrão proposto pelas presentes obras, em nada distancia-se dos moldes já praticados por órgãos competentes executado no município, mantendo-se o padrão de qualidade compatível com as estradas já construídas

pela municipalidade local, em observância às peças técnicas componentes deste projeto básico.

## 7. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Quanto ao Licenciamento Ambiental, estão sendo adotadas providências cabíveis junto ao órgão competente, visando à expedição de dispensa de licenciamento ou licenciamento ambiental simplificado para a execução das obras, em observância às recomendações apresentadas pela legislação pertinente ao tema.

## 8. PRAZOS E EXECUÇÃO DA OBRA

Para execução da presente obra, objeto deste projeto básico, estima-se a necessidade de 360 dias, a contar a partir da entrega da Ordem de Serviço pela Secretaria municipal de obra, deste município.

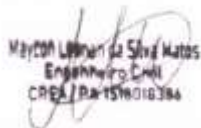
## 9. CUSTO DA OBRA

O custo previsto para execução da presente obra é de R\$ **6.961.974,07 (seis milhões novecentos e sessenta e um mil novecentos e setenta e quatro reais e sete centavos)**, de acordo com as tabelas oficiais de preços de insumos e serviços, baseados nas composições e insumos, SINAP, SEDOP, SICRO3 E PRÓPRIO, sendo BDI estabelecido em 29,77%, conforme composição apresentada nesse Projeto Básico de Engenharia.

## 10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para a realização das presentes obras e serviços serão utilizados equipamentos de terraplenagem, para determinados serviços como; atividades de desmatamento; limpeza e movimentação de terra; regularização do leito e espalhamento de material; Carga de caminhões para transportes de material para os trechos de aterros e de jazida a serem utilizados no revestimento primário, além de rolos compactadores, objetivando a compactação de material de aterro e revestimento primário.

Primavera/PA em 28 de abril de 2026.



Maycon Leonan da Silva Matos  
Engenheiro Civil  
CREA/PA1518018386

**Maycon Leonan da Silva Matos**  
Engenheiro Civil  
CREA/PA 1518018386